

# Guimarães premeia cidadãos que demonstram o exemplo na separação de resíduos

19 de Novembro, 2018

O alargamento do Sistema PAYT (Pay-as-you-Trow) à Cidade avança em 2019, depois de uma primeira fase já consolidada na zona do Centro Histórico de Guimarães, refere o Município. Esta segunda-feira, 19 de novembro, foi anunciado em conferência de imprensa a expansão do sistema de recolha de lixo e separação de resíduos, com o propósito de abranger toda a Cidade dentro de três anos.

“Existe uma vontade política determinante, assumida pelo Presidente Domingos Bragança, na defesa intransigente da sustentabilidade ambiental e vamos continuar a desenvolver esse caminho, insistindo muito em estratégias de sensibilização junto da população”, referiu a vereadora do Município, Sofia Ferreira. O administrador da Resinorte, Gerardo Menezes, sublinhou que “Guimarães é o Município que efetua o maior esforço nesta área ambiental”, enaltecendo o anúncio do alargamento do Sistema Payt na mesma ocasião em que o país debate o Plano Estratégico para os Resíduos Sólidos Urbanos, estimando-se um aumento para mais do dobro das taxas de resíduos, para evitar recurso ao aterro e incentivar a reciclagem.

Em Guimarães, “os cidadãos acabam por ser reconhecidos pelas boas práticas nesta matéria, tal como aconteceu com 81 dos utilizadores do Payt no Centro Histórico”, lê-se na nota.

“O caminho que Guimarães está a seguir é diferenciador e apresenta resultados visíveis, contrariando a tendência nacional, despertando a curiosidade de outros municípios”, referiu Sérgio Castro Rocha, presidente da Vitrus, empresa responsável pela recolha de resíduos.

Este sistema tem como objetivo incentivar as pessoas a separar o lixo, com vantagens na fatura. Pagam conforme a produção de resíduos indiferenciados. Em três anos, foi possível registar uma redução em 34% na recolha de resíduos indiferenciados e a taxa de reciclagem aumentou em 126%. Na sessão desta segunda-feira, 81 dos utilizadores do sistema PAYT foram reconhecidos pelas boas práticas e terão direito a um mês de tarifa gratuita.

O sucesso do sistema PAYT visa rasgar horizontes e será alargado em duas fases às restantes zonas da Cidade. A responsável pelo projeto, Dalila Sepúlveda, explicou a calendarização da implementação do novo sistema, já a partir de 2019, com a empresa Vitrus a assumir a recolha dos resíduos a par de uma campanha de sensibilização para a população.

No início do verão serão entregues sacos gratuitos a todos os utilizadores para procederem à separação de resíduos, sem custos, e em setembro terá

início o tarifário Payt associado à compra do saco. Será possível uma poupança a rondar os 50% em comparação com o tarifário atual na fatura da água, através de uma relação direta entre o pagamento e a produção de resíduos indiferenciados, incrementando desta forma a recolha seletiva.

A Câmara Municipal refere ainda que através do Payt, a “tarifa passa a estar indexada ao número de sacos de lixo utilizados, pelo que cada utilizador paga consoante a quantidade que produzir. Como a recolha dos materiais recicláveis é gratuita, quanto mais reciclar menos paga”.